

**CUSTO DE PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE ESPERADA  
PARA UM HECTARE DE MILHO**

| Operações                             | Unid. | Quant. | Valor (R\$) |               |
|---------------------------------------|-------|--------|-------------|---------------|
|                                       |       |        | Unit.       | Total         |
| <b>Preparo de Solo</b>                |       |        |             |               |
| Aração                                | h/m   | 1,0    | 25,00       | 25,00         |
| Gradagem (2)                          | h/m   | 2,0    | 25,00       | 50,00         |
| <b>Plantio e adubação em fundação</b> |       |        |             |               |
|                                       | h/m   | 0,5    | 30,00       | 15,00         |
| <b>Tratos Culturais</b>               |       |        |             |               |
| Aplicação de herbicida                | h/m   | 0,5    | 30,00       | 15,00         |
| Adubação (cobertura)                  | s.H.d | 1,0    | 20,00       | 20,00         |
| <b>Trat. Fitossanitários</b>          |       |        |             |               |
| Aplicação de inseticida               | s.H.d | 3,0    | 10,00       | 30,00         |
| Aplicação de formicida                | s.H.d | 1,0    | 10,00       | 10,00         |
| <b>Colheita</b>                       |       |        |             |               |
| Colheita manual (quebrar e juntar)    | s.H.d | 6,0    | 10,00       | 60,00         |
| Bater e acondicionar                  | saca  | 70,0   | 1,00        | 70,00         |
| <b>Insumos</b>                        |       |        |             |               |
| Sementes                              | kg    | 20,0   | 4,00        | 80,00         |
| 1ª Adubação NPK                       | kg    | 275,0  | 0,60        | 165,00        |
| 2ª Adubação N                         | kg    | 150,0  | 0,60        | 90,00         |
| Inseticida                            | litro | 1,0    | 25,00       | 25,00         |
| Herbicida                             | litro | 5,0    | 20,00       | 100,00        |
| Formicida                             | kg    | 2,0    | 8,00        | 16,00         |
| <b>Total</b>                          |       |        |             | <b>771,00</b> |

Produtividade esperada : 70 sacas (60 kg) = 4.200 kg  
h/m=horas máquina; s.H.d.=serviço Homem dia

**Autores:**

*Denis Medeiros dos Santos*  
*Marcondes Maurício de Albuquerque*

**Colaboradores:**

*Aloísio Gomes Martins*  
Professor / Ufal  
*José Roberto Santos*  
Professor / Ufal  
*Manoel Henrique Bomfim Cavalcante*  
Engº Agrônomo / Seagri-AL  
*Pedro Juarez Correia Diniz*  
Engº Agrônomo / Seagri-AL  
*Carlos Alberto Valença Sarmento*  
Programador / Embrapa  
*José Carlos Santos*  
Assistente de Pesquisa da Embrapa

**Editoração Eletrônica:**

*Flávio de Souza Machado*

**Novembro / 2005**

**Disponível em:**

<http://www.cpatc.embrapa.br>



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*  
*Centro de Pesquisa Agropecuária*  
*dos Tabuleiros Costeiros*  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44  
CEP 49001-970, Aracaju, SE  
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369  
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



# MILHO

## SISTEMA II

### Recomendações Técnicas



**Tabuleiros Costeiros**

## MILHO

Estas recomendações técnicas são destinadas aos produtores das Regiões do Agreste e Sertão de Alagoas, que utilizam algumas tecnologias modernas (*Sistema II*). Em caso de adoção deste nível, espera-se uma produtividade de 4.200 quilos por hectare.

### CULTIVARES RECOMENDADAS

Para este sistemas são recomendadas variedades e híbridos de milho. Em caso de o agricultor utilizar variedades, poderá guardar, também, para fins de banco de sementes.

| Empresa         | Híbridos  |
|-----------------|---|
| <b>Agrocere</b> | <b>AG:</b> 405, 510, 612, 1043, 3010, 5011 e 8012 |
| <b>Cargill</b>  | <b>C:</b> 505, 701, 805, 901 e 909                |
| <b>Zeneca</b>   | <b>Z:</b> 8447, 8501, 8452 e 8392                 |
| <b>Pioneer</b>  | <b>P:</b> 3232, 3072, 3041 e 3027                 |
| <b>Dina</b>     | <b>D:</b> 766, 170 e 657                          |

#### Variedades

|                |  |
|----------------|--|
| <b>Embrapa</b> | <b>BR:</b> Assum Preto, 5011(Sertanejo), 5028(São Francisco), 5033(Asa Branca), 5037(Cruzeta), 106, 451 e 473. |
|----------------|--|

### ÉPOCA DE PLANTIO

O plantio deverá ser realizado no início das chuvas que, nessas regiões, ocorrem de março a maio.

### PREPARO DO SOLO

Recomendam-se uma aração e duas gradagens: a primeira, mais profunda, logo após a aração; a segunda um pouco antes do plantio. Quando possível, utilizar uma prancha niveladora, para dar maior uniformidade ao terreno, a fim de favorecer a operação de plantio.

### ADUBAÇÃO

A adubação deverá seguir as recomendações da análise química do solo; entretanto, caso não haja condições de realizá-la, recomenda-se a formulação abaixo. O nitrogênio deverá ser parcelado em duas partes, sendo uma delas aplicado na adubação de fundação, no plantio; a outra, em cobertura, 20 a 30 dias após o plantio.

### Em fundação (N-P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>-K<sub>2</sub>O)

Na proporção (10-40-15), utilizando os fertilizantes abaixo:

|                      |        |
|----------------------|--------|
| Sulfato de amônio    | 50 kg  |
| Superfosfato simples | 200 kg |
| Cloreto de potássio  | 25 kg  |

### Em cobertura (N)

Segundo a proporção (30-00-00), utilizando o fertilizante:

|                   |        |
|-------------------|--------|
| Sulfato de amônio | 150 kg |
|-------------------|--------|

### PLANTIO

Recomenda-se utilizar a semeadeira/adubadeira mecânica, regulada para um espaçamento de 90 centímetros entre linhas, regulando-a para uma densidade de 5 a 7 sementes por metro linear.

### CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

A fim de evitar a competição das plantas daninhas, recomendam-se os tratamentos abaixo, usando-se um pulverizador costal para a aplicação dos herbicidas.

#### Herbicidas (tratamentos) recomendados:

| Princípio ativo *                   | Dose (l/ha) |
|-------------------------------------|-------------|
| <b>Pré-emergência</b>               |             |
| Atrazine + Alachlor (SC 180+300)    | 7 a 9       |
| <b>Pré/Pós-emergência</b>           |             |
| Atrazine (SC, 500)                  | 4 a 6       |
| Atrazine + Metolachlor (SC 200+300) | 5 a 8       |

\*SC = solução concentrada.; CE= concentrado emulsional.

### CONTROLE FITOSSANITÁRIO

O controle fitossanitário deverá ser efetuado logo no início do surgimento das pragas, usando-se um pulverizador costal para as aplicações. Por motivo de segurança, deve-se usar máscara, luvas de borracha, viseira facial, blusão e calças, repelentes à água, e botas de proteção (EPT's=Equipamentos de Proteção Individual)

No controle da *Lagarta do Cartucho*, *Lagarta Elasmó*, *Lagarta Rosca*, *Lagarta da Espiga*, *Curuquerê dos Capinzais* e a *Broca da Cana-de-açúcar*, podem ser

utilizados os inseticidas, com os seguintes princípios ativos: *Carbaryl PM<sup>1</sup> 40*, *Diazinon PM<sup>1</sup> 40*, *Malathion CE<sup>2</sup> 50*, *Thiazophos CE<sup>2</sup> 50* e *Piretróide*. No controle do *Pulgão*, recomenda-se o inseticida de princípio ativo *Methyl CE<sup>2</sup> 18*.

1-PM = pó molhável; 2-CE = concentrado emulsional.

#### Observações:

As doses recomendadas deverão ser as indicadas pelos fabricantes nos respectivos produtos.

### COLHEITA

A colheita deverá ser realizada quando: 50% dos grãos na espiga apresentarem a "camada preta" no ponto de inserção do grão com o sabugo; ou, quando os grãos apresentarem umidade de, aproximadamente, 13%. A colheita poderá ser feita manualmente ou, em caso necessário ou possível, mecanicamente.

### SECAGEM E ARMAZENAMENTO

Em muitos casos, o milho é deixado no campo até a secagem completa dos grãos na própria espiga. Caso necessário, após a colheita, as espigas deverão ser submetidas a uma secagem natural, a céu aberto, até que os grãos fiquem completamente secos. Após processada a debulha, os grãos deverão ser armazenados em sacos de pano de 60 kg, mantidos em pilhas e protegidos da umidade (frieza), do calor, da luz solar direta, dos roedores e dos insetos.